

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Visita mensal do pároco aos doentes:

A visita do pároco aos doentes, que tinha sido marcada para a semana passada, foi adiada para a próxima quarta-feira, dia 11, na parte da tarde, a partir das 15 h.

Ofertório mensal para a igreja nova:

O Ofertório das Missas do próximo fim de semana, dias 14 e 15, reverterá a favor do pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial. Seja generoso(a)!

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro:

Esta semana, foi entregue ao pároco, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro para ajuda do pagamento das obras de construção da nossa

igreja paroquial, por uma pessoa colaboradora, Margarida Coimbra, a quantia de 65 €, referente aos meses de março e abril. Bem hajam!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Deolinda das Dores Mota – 20 € (mensal); Anónima – 120 € (mensal); Anónima – 40 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Maria da Graça Rodrigues Lages Oliveira – 20 €. Bem haja!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
10	Ter	18h45	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Rosa Vaz (aniv.); José Passos e Madalena Saraiva
12	Qui	18h45	Napoleão Oliveira da Cruz (aniv.), Rosa Maria da Silva e seus filhos; Pedro Salvador da Guia Peres; Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Rodrigues Ferreira e Manuel da Costa Dantas de Brito
14	Sáb	19h00	Emília de Jesus Marques Marinhos; Eduardo Augusto; Angelina Antónia Pinelo; Maria José de Freitas Chaves e Rui Manuel de Freitas Viana; Américo Faria Marques (2.º aniv.); José Joaquim Ferreira Pereira
15	Dom	10h00	Francisco Manuel Rodrigues Lages, Maria Júlia da Silva, Joaquim José da Silva Coimbra, Carlos Alberto da Silva Coimbra e Romeu Gonçalves da Fonte; António de Jesus Perestrelo; Rosa da Cunha Malheiro e família; Maria Cândida Gomes Cachada; Manuel Saraiva de Brito, Palmira Pereira da Rocha; Manuel de Passos Pereira Alves, Ilídio Pereira Alves, António Pereira Alves, Joaquim e Gracinda Pereira Alves, Ercinda Saraiva de Brito, Lídia, Amélia e Tiago Pereira Alves; Armando Pereira Alves

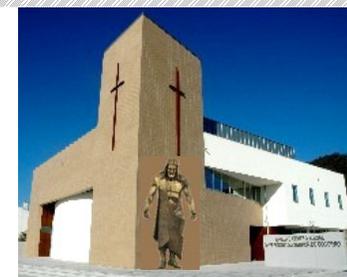
PARÓQUIA VIVA

N.º 1096 – 08/05/2022

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



4.º Domingo da Páscoa – Ano C



«disse Jesus: “As minhas ovelhas escutam a minha voz. Eu conheço as minhas ovelhas e elas seguem-Me. Eu dou-lhes a vida eterna e nunca hão de perecer e ninguém as arrebatará da minha mão. Meu Pai, que Mas deu, é maior do que todos e ninguém pode arrebatá-las da mão do Pai. Eu e o Pai somos um só.”» (Evangelho)

Tu não és normal, e isso é bom!

Por: José Luís Nunes Martins

É quase certo que quem não te conhece julgue que tu és uma pessoa normal, igual a tantas outras, sem nada de extraordinário. Pode até acontecer que tu mesmo, ao espelho, vejas alguém que nada tem de especial, pelo que é... normal. No entanto, a verdade é que não é assim, e não o é porque é impossível que assim seja.

Cada um de nós é diferente até do que foi ontem. Nunca somos os mesmos ao longo dos dias, essa é a maior das riquezas da vida: a sua constante mudança. A nossa identidade é dinâmica e não se cristaliza nunca, nem no bem, nem no mal. Somos livres ao ponto de podermos escolher o nosso

caminho face ao que nos é dado.

Não podemos escolher tudo, mas podemos escolher sempre! Não podemos escolher deixar de ser livres, porque isso implicaria deixarmos de ser... humanos. Cada um de nós é uma esperança clara e concreta de que a humanidade se renove e fortaleça, encontrando novas formas de criar mais mundo dentro do mundo. E porque este mundo é parte de um outro que o contém, ao definirmos a nossa vida estamos a construir a eternidade.

Mas somos parecidos uns com os outros? Sim, porém apenas em dois níveis: o das simples aparências e o do íntimo mais profundo.

Há quem tenha medo de ser diferente e escolha repetidas vezes o que os outros escolhem, como se a autenticidade fosse algo de negativo ou feio!

No fundo de todos nós, no âmago da nossa intimidade, há uma pequena chama de fogo que um sopro divino, uma brisa suave, mantém aceso.

Todos nós seremos cinza e pó. Importa pois que, enquanto nos anima a vida, iluminemos o mundo com o fogo do nosso amor mais profundo.

In Ecclesia, 29.04.2022

4.º Domingo do Tempo Pascal – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Act. 13, 14.43-52

2.ª Leitura: Apoc. 7, 9.14b-17

Evangelho: Jo. 10, 27-30

- De pescador a pastor -

Se Jesus tinha prometido que faria dos seus discípulos “*pescadores de homens*”, a verdade é que a Pedro, quando o chamou, lhe confiou o pastoreio das suas ovelhas - “*apascenta as minhas ovelhas*” - e a Si próprio se autodefiniu como “*o Bom Pastor*”.

Que razões para esta aparente mudança? Os textos bíblicos não referem nenhuma, mas podem-se vislumbrar algumas diferenças: enquanto o pescador pesca seres vivos para lhes retirar a vida, na vida pastoral é o pastor que se dá, que se gasta ao serviço da vida do seu rebanho.

Enquanto na arte piscatória prevalece a esperança do pescador sobre a ingenuidade dos peixes, no pastoreio, ao contrário, estabelece-se uma relação de confiança, de intimidade, que leva o pastor a conhecer uma a uma as suas ovelhas e estas, por sua vez, a reconhecerem e a seguirem a voz do seu pastor.

O pastor não mata, mas dá-lhes “*a vida eterna*” e as suas ovelhas “*nunca hão de perecer*”. Por isso, o rebanho de Cristo, o Bom Pastor, será constituído por uma “*multidão imensa*”, proveniente “*de todas as nações, tribos, povos e línguas*”.

Conduzir toda esta gente até ao sangue do Cordeiro, para que aí possam lavar e branquear as suas túnicas, é a tarefa dos colaboradores de Cristo, o único Bom Pastor. Por isso, foi bem intencional a escolha do domingo do Bom Pastor para Dia Mundial de oração pelas Vocações! Aquilo que Barnabé e Paulo fizeram é o que hoje continua a ser necessário fazer-se, para que também as outras ovelhas, aquelas que ainda não pertencem ao redil de Cristo, ouçam a sua voz e engrossem o seu rebanho.

Tudo começa por captar a voz do Bom Pastor. Mas, para isso, é indispensável ser-se capaz de distinguir a sua voz, no meio da enorme vozeria com que somos constantemente bombardeados.

Cristo é o modelo de pastor que, na Igreja, todos aqueles que, no seu seguimento, se dedicam à pastoral, desde os padres e diáconos a todos os leigos comprometidos, devem imitar. À semelhança de Cristo, também todos devemos cultivar atitudes de doação, de uma disponibilidade para os outros em que eles sejam mais importantes que o nosso relógio ou a nossa agenda.

Este jeito de pastor não se aprende nos livros, nem nas universidades, mas na escola viva daqueles e daquelas que, por uma doação total, alegre e entusiasta, transmitem a alegria de servir a Cristo e convidam todos os cristãos a responderem à vocação universal à santidade. Assim, para se promoverem as vocações específicas ao ministério sacerdotal e à vida consagrada, para se tornar mais forte e incisivo o anúncio vocacional, é indispensável o exemplo daqueles que já disseram o seu próprio ‘sim’ a Deus e ao projeto de vida que Ele tem para cada um. O testemunho pessoal, feito de opções existenciais e concretas, há de encorajar, por sua vez, os jovens a tomarem decisões empenhativas que envolvem o próprio futuro.

Pe. José de Castro Oliveira

Promete pouco e cumpre sempre

Por: José Luís Nunes Martins

A tua grandeza depende da tua capacidade de cumprires aquilo a que te propões. Isso implica sacrifícios, mas não os receies, porque são eles que te permitem ir mais longe.

Quando nos comprometemos a fundo na realização de um qualquer plano, é comum encontrarmos em nós forças que não suspeitávamos ter ao nosso dispor. Parecem estar disponíveis apenas para quem, com fé em si, se dispõe a ir adiante.

Muitos são os que julgam estar certos, mas que não arriscam colocar à prova as suas convicções. Prometem muito e fazem pouco. Não esperes nada deles nem de quem não saiba o que quer.

Um dos melhores presentes que podemos oferecer a alguém é dar-lhe esperança, mas é preciso compreender que é um crime odioso criar uma falsa expectativa, porque o desespero é uma doença fatal para os sonhos de alguém.

Não se nasce grande, para o ser é necessário crescer, e isso implica o desconforto de estar sempre a mudar.

Não te deixes levar por modas passageiras ou opiniões de quem julga saber muito. Traça o teu caminho de acordo com as tuas capacidades, não mais, mas sê verdadeiro, porque há muita preguiça e medo escondidos sob a capa da humildade. Depois, compromete-te. Foca-te e trabalha como se tudo dependesse apenas de ti, esperando pouco dos outros.

É possível que seres uma pessoa de palavra e empenhada em a cumprir te faça distanciar dos outros. Ainda que te vejam ao longe e lhes pareças de menor dimensão, é bem possível que estejas, pelo contrário, a ficar maior.

Mais do que prometer dar, dá.

Dá ao mundo o melhor de ti. Talvez tenhas de sofrer mais do que te julgas capaz.

Dá ao mundo o melhor de ti. E, se possível, dá um pouco mais!

In Ecclesia, 22.04.2022

INFORMAÇÕES

Ofertório para o Fundo do Clero:

Lembramos que o Ofertório das Missas deste fim de semana, dias 7 e 8, por se celebrar neste domingo o Dia do Bom Pastor, reverterá para o Fundo Diocesano do Clero.

Mês de Maria: Continua o “Mês de Maria”, durante todo o mês de maio, com a reza meditativa do Terço antes da Eucaristia de semana e uma reflexão relacionada com a nossa Mãe do Céu no momento da homilia. Aos domingos é às 21 h., com a reza meditativa do terço a Nossa Senhora, orientada por um ou vários grupos da paróquia em cada domingo. Participe!

7.º Encontro de Preparação para o Crisma: Na próxima sexta-feira, dia 13, às 21,15 h, desta vez na sala grande do Centro Paroquial de Areosa por cima do bar, vai realizar-se o 7.º Encontro de Preparação para o Crisma, orientado pelo pároco e com alguns inscritos e participarem online.

Festa do Doente e da Terceira Idade em Areosa: Lembramos que no próximo domingo, dia 15, às 16 h., realiza-se a Festa do Doente e da Terceira Idade, com Eucaristia festiva e administração da Santa Unção ou Unção do Enfermos, na igreja paroquial de Areosa, seguida de um lanche-convívio no salão paroquial, para todos os participantes. Este ano é organizada pelo Núcleo da Pastoral da Saúde de Areosa e pela Conferência Vicentina de Santa Maria de Vinha.

Como de costume, o Ofertório da Eucaristia Festiva será destinado a ajudar a custear as despesas com a Festa.

Se alguém da nossa paróquia quiser receber a Santa Unção, podendo também participar no lanche-convívio, deverá inscrever-se, quanto antes, na Biblioteca Paroquial de Areosa, para que o evento possa ser bem organizado.

(Continua na pág. 4)